



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

PERFIL TOXICOLÓGICO DE VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NA GRANDE FLORIANÓPOLIS: PREVALÊNCIA DE ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

OLIVEIRA; Amabile Maria de¹, MARCHIONI; Camila², BOFF; Bruna de Souza³, FILHO; Jair Silveira⁴,
SCHROEDER; Samilla Driessen⁵, SAUER; Elisa⁶

RESUMO

Introdução: Os acidentes de trânsito representam um importante problema devido ao elevado número de mortes que provocam. Entre os fatores associados a esses eventos destaca-se o uso de substâncias psicoativas, que podem comprometer funções cognitivas, percepção e coordenação motora. **Objetivo:** Identificar a prevalência e o perfil das substâncias psicoativas detectadas em vítimas fatais de acidentes de trânsito na região da Grande Florianópolis, Santa Catarina. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo e quantitativo. Foram analisados dados de vítimas fatais de acidentes de trânsito atendidas pela Polícia Científica de Santa Catarina entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022 na região da Grande Florianópolis. As informações foram obtidas a partir de registros toxicológicos, considerando variáveis como sexo, faixa etária, condição da vítima e resultados das análises toxicológicas. Foram calculadas frequências absolutas e relativas. Para avaliação de associações foi utilizado o teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram analisados 210 casos, com predominância do sexo masculino (80%) e maior prevalência na faixa etária entre 25 e 49 anos (50,95%). A maioria das vítimas era condutora de motocicleta (43,33%), seguida por pedestres (28,10%). Substâncias psicoativas foram detectadas em 62,38% das amostras. O álcool foi a substância mais prevalente (44,57%), seguido por cocaína (16,27%), benzodiazepínicos (15,09%) e canabinoides (6,13%). Em 34,48% dos casos detectados foi identificada a presença de mais de uma substância. Foi observada associação significativa entre o atendimento médico prévio e os resultados toxicológicos ($p < 0,05$), sugerindo influência da administração de medicamentos durante o atendimento hospitalar/ ambulatorial. **Considerações finais:** Os resultados demonstram elevada prevalência de substâncias psicoativas em vítimas fatais de acidentes de trânsito, especialmente álcool e cocaína, e significativa ocorrência de policonsumo. Esses achados reforçam a relevância da toxicologia forense na investigação de acidentes e no suporte a políticas públicas voltadas à prevenção e segurança no trânsito.

¹ UFSC, amabilemariadeoliveira01@gmail.com

² UFSC, camila.marchioni@ufsc.br

³ Polícia Científica, brunaboff1@gmail.com

⁴ Polícia Científica, jairsf@gmail.com

⁵ Polícia Científica, samilla.ds@gmail.com

⁶ Polícia Científica, elisasauer5@gmail.com

¹ UFSC, amabilemariadeoliveira01@gmail.com
² UFSC, camila.marchioni@ufsc.br
³ Policia Cientifica, brunaboff1@gmail.com
⁴ Policia Cientifica, jairsf@gmail.com
⁵ Policia Cientifica, samilla.ds@gmail.com
⁶ Policia Cientifica, elisasauer5@gmail.com